



COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a
força dos Pequenos Negócios

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae
Prefeito Empreendedor (2013-2014)

VENCEDOR NACIONAL – MELHOR PROJETO DA REGIÃO NORDESTE
Município de Bananeiras (PB)



Prêmio Sebrae
**Prefeito
Empreendedor**

COMO MUDAR A PERSPECTIVA DE SUA CIDADE

O desenvolvimento acontece com a força dos Pequenos Negócios

Vencedores do 8º Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2013-2014)

© 2014. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998).

Informações e contatos

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SGAS 604/605 – Conjunto A – Brasília-DF
Tel.: (61) 3348-7100
www.sebrae.com.br

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor-Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Políticas Públicas

Bruno Quick

Gerente da Unidade de Marketing e Comunicação

Cândida Bittencourt

Coordenadora Nacional do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor

Denise Donati

Consultor do Prêmio

Sandro Salvatore

Coordenação Editorial

Plano Mídia Comunicação
(61) 3244-3066 / 67 – planomidia@gmail.com

Coordenador e Editor

Abnor Gondim

Textos

Anna Bernardes, Carolina Andrade, Cláudio Barbosa, Emília Andrade, Luísa Mello, Francisco Pinilla e Ruth Rendeiro

Estatísticas de empregos e empresas

Unidade de Gestão Estratégica
Paulo Jorge de Paiva Fonseca
Caio Ferraz da Fonseca

Fotos

Agência Sebrae de Notícias / Sebrae UF / assessorias das prefeituras

Colaboração

Unidades de Políticas Públicas / Sebrae UF e assessorias das prefeituras

Revisão

Eliana Silva

Projeto Gráfico / Diagramação

Bruno Vieira

Versão eletrônica

Plano Mídia Comunicação / Maven

Agradecimentos

Aos prefeitos e às prefeitas que fizeram 4.815 inscrições habilitadas nas oito edições do Prêmio Sebrae Prefeito Empreendedor (2001, 2002, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013) e aos futuros participantes da 9ª edição

Sumário

Título do Projeto: Bananeiras Cidade Empreendedora	4
Categoria	4
Área de Atuação	4
Público-alvo	4
Recursos	4
Aplicações / Despesas	4
Equipe responsável pelo projeto	5
Objetivo Geral	5
Casa do Empreendedor	6
Resumo da situação antes da implantação do Projeto	8
Resumo da situação depois da implantação do Projeto	8
Principais desafios enfrentados	9
Principais etapas de implantação	9
Metas relevantes efetivamente alcançadas	9
Considerações finais	13
Relato dos beneficiados	13
Anexos	



**VENCEDOR NACIONAL
MELHOR PROJETO DA REGIÃO NORDESTE**
Município de Bananeiras - PB

Prefeito: DOUGLAS LUCENA MOURA DE MEDEIROS

Orçamento total da Prefeitura: R\$ 37.334.954,00

Qtd. Emp. Form.ME, EPP. EI: 366

Estimativa de Emp. Informais: 600

Título do Projeto

Bananeiras Cidade Empreendedora

Categoria

Melhor Projeto

Área de Atuação

Acesso à crédito e serviços financeiros

Capacitação e empreendedorismo

Promoção do desenvolvimento rural

Representação, cooperação e associativismo

Desburocratização

Público Alvo

Setor Econômico	Emp.Setor	Emp. Beneficiadas do Setor	%	Estimativa Emp. Inform. Setor	Emp. Informais Beneficiadas	%	Inv. médio / empresa
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura	0	0		60	60	100	0
Atividades imobiliárias	10	10	100	0	0	0	
Alojamento e alimentação	35	35	100	0	0	0	
Construção	4	4	100	10	10	100	0
Outras atividades de serviços	5	5	100	30	30	100	0

Recursos

Natureza Recurso	Rec. Financeiro (R\$)	%	Econômico (R\$)	%	Total(R\$)	%
Parceiros	365.000,00	37,19	25.000,00	93,63	390.000,00	37,09
Prefeitura	616.557,00	62,81	45.000,00	6,37	661.557,00	62,91
TOTAL	981.557,00	100,00	70.000,00	100,00	1.051.557,00	100,00

Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Rec. Financeiros Próprios/R\$	%	Rec. Econômicos Próprios/R\$	%	Rec. Financeiros Parceiros/R\$	%	Rec. Econômicos Parceiros/R\$	%	Total
Aquisição de terreno	300.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	300.000,00
Mobiliário	16.557,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	16.557,00
Mídia	50.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	50.000,00
Combustível	30.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	30.000,00
Cursos	20.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	20.000,00
Consultoria	50.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	50.000,00
Outros	100.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	100.000,00

Aplicações / Despesas

Natureza da Despesa	Rec. Financeiros Próprios/R\$	%	Rec. Econômicos Próprios/R\$	%	Rec. Financeiros Parceiros/R\$	%	Rec. Econômicos Parceiros/R\$	%	Total
Locação de veículos	10.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	10.000,00
Transporte	10.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	10.000,00
Marketing	15.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	15.000,00
Elaboração de publicação	2.500,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	2.500,00
Impressão de publicação	2.500,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	2.500,00
Outros	10.000,00	100	0,00	0	0,00	0	0,00	0	10.000,00
Outros	0,00	0	0,00	0	365.000,00	100	0,00	0	365.000,00
Cursos	0,00	0	0,00	0	0,00	0	15.000,00	100	15.000,00
Consultoria	0,00	0	0,00	0	0,00	0	10.000,00	100	10.000,00
Outros	0,00	0	35.000,00	100	0,00	0	0,00	0	35.000,00
Outros	0,00	0	10.000,00	100	0,00	0	0,00	0	10.000,00

Equipe responsável pelo projeto

Douglas Lucena Moura de Medeiros - Prefeito

Objetivo Geral

Fortalecer a economia do município através do apoio aos micro e pequenos empreendedores, criando um ambiente favorável a esses negócios, através da qualificação profissional, da desburocratização dos serviços, da facilitação do acesso ao crédito e à informação.

Surgimento da Ideia

A ideia surgiu em decorrência da necessidade de fortalecer os micro e pequenos negócios, tendo em vista que esses são responsáveis pela imensa maioria dos empregos gerados no município.

Desta forma, o município focou na identificação das oportunidades de desenvolvimento e nos gargalos encontrados pelos empreendedores.

Entre as oportunidades de novos negócios, as atividades atreladas ao turismo e à piscicultura surgem como as mais promissoras.

Entre as carências, a falta de informação, de qualificação e crédito emergiam como entraves evidentes para o florescimento de novos empreendimentos e para a solidificação dos já existentes.

Solução proposta

A partir do diagnóstico que identificou as potencialidades e os gargalos existentes, a Administração Municipal vislumbrou e implementou um conjunto de ações articuladas que têm como eixo principal:

- Qualificação da mão de obra local para aproveitar o potencial do município em sua plenitude;
- Foco na captação de recursos e celebração de convênios com entes públicos e privados para maximizar as oportunidades de negócio;
- Estímulo ao associativismo e ao cooperativismo com base nas atividades produtivas;
- Fomento ao empreendedorismo, com a orientação empresarial e a disponibilização de mecanismos de aproximação do poder público com os empreendedores, permitindo que as informações cheguem com mais celeridade

Casa do Empreendedor

O município visualizou a necessidade de um ambiente que agregasse um volume de in-

formações e servisse como lastro orientador para os empreendedores, assim criou a Casa do Empreendedor de Bananeiras em 27 de abril de 2013, local em que os empreendedores têm acesso a crédito e informações contábeis, jurídicas e administrativas.

Dentre as ações mais relevantes na Casa do Empreendedor destaca-se o Empreender Bananeiras, única franquia pública do país, instalada em parceria com o Empreender Paraíba. Em 8 meses foram aplicados R\$ 365.000,00 na microeconomia, contemplando 105 microempreendedores em diversos segmentos.

Visualizando que aos empreendedores não importa somente a disponibilização de crédito, na Casa do Empreendedor existe uma contadora que está disponível semanalmente, mesmo aos que não solicitam crédito. Com mais de 160 atendimentos registrados, pôde-se observar em função disso um aumento no número de formalizações dos microempreendedores individuais, totalizando 57 MEI's formalizadas via Casa do Empreendedor, o que representa quase 20% (vinte por cento) do total de formalizados no município.

A assessoria jurídica e administrativa se dá por meio da Procuradoria Municipal e do curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba. Para o atendimento jurídico, o município instalou uma sala da Procuradoria nas dependências da Casa do Empreendedor; já o acompanhamento administrativo é feito pelos graduandos de administração com visitas de orientação para os empreendedores, disponibilizando serviços durante e após a concessão do crédito.

Nesta Casa Empreendedora foram cadastrados 364 empreendedores, realizadas 16 palestras, 03 cursos de capacitação em best game e 114 visitas de acompanhamento.

Qualificação Profissional

Tendo a necessidade de qualificação como norteador, o município de Bananeiras firmou parcerias que permitiram alcançar resultados significativos no que concerne à profissionalização dos empreendedores.

Dentre as ações, destaca-se a adesão ao PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego, vinculado ao Ministério da Educação. O município mobilizou a comunidade, escolheu os cursos e incentivou os participantes com a implementação de um ambiente específico para o Programa nas dependências da Secretaria de Desenvolvimento Social, tal estímulo possibilitou a qualificação via PRONATEC de 1.306 (mil, trezentos e seis) bananeirenses em 2013.

O município, através da Secretaria de Desenvolvimento Social e do CRAS, criou dois grupos de qualificação profissional voltados para as mulheres gestantes – “Bebê a bordo” e “Gerando mães”, que redundou na participação rotineira de 170 mulheres, nos cursos de crochê, ponto cruz, bordados variados, pintura em sabonetes e pintura em tecido. A variedade e a qualidade dos cursos permitiram a geração de renda para diversas mulheres. Atualmente, muitas delas já confeccionam sob encomenda, incrementando a renda familiar.

Ainda no campo da qualificação profissional, outra ação importante foi a parceria firmada pela Prefeitura Municipal de Bananeiras, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Social e da Secretaria de Agricultura, com a Universidade Federal da Paraíba, Campus III, que resultou na qualificação de 35 (trinta e cinco) bananicultores de duas áreas rurais, Sítios Mijônia e Angelim, com o intuito de realizar o beneficiamento e o melhor aproveitamento da banana, produto abundante na região. Essa parceria tem o condão de gerar renda e melhor qualificar aqueles que já têm o produto da bananeira como a sua principal fonte econômica.

Piscicultura

A administração municipal deve direcionar o olhar público para diversos prismas, auxiliando a visualizar as oportunidades de crescimento econômico e servindo de lastro e esteio para os empreendedores.

Desta feita, se justifica a criação do Programa de Fortalecimento da Piscicultura.

A piscicultura surge em Bananeiras como uma alternativa econômica importantíssima, tanto que se registra uma produção anual de cerca de 700 (setecentas) toneladas, elevando o município ao posto de maior produtor de tilápia do Estado da Paraíba.

Os produtores locais tem perfil semelhante, com o predomínio de pequenas propriedades e utilização de mão de obra familiar.

Assim, o Município tem auxiliado no fortalecimento dessa cadeia produtiva, com a disponibilização de máquinas para a ampliação da produção e acompanhamento técnico via secretaria de Agricultura e Pesca local, sempre em parceria com a Associação dos Piscicultores de Bananeiras.

Identificou-se que esses produtores se restringiam a um segmento da cadeia produtiva, se limitando à engorda e posterior comercialização do produto in natura.

Estimulou-se a adesão de alguns produtores às outras fases do ciclo produtivo, como a produção de alevinos, para abastecer essa demanda crescente, fazendo com que o Município fosse detentor de domínio sobre a maior parte das fases de produção.

A posteriori, a Administração Municipal vislumbrou a possibilidade de avançar em campos antes inexplorados localmente. O beneficiamento da tilápia surge como necessidade, para agregar ainda mais valor ao produto local, fazendo com que os recursos gerados sejam maximizados e permaneçam circulando na economia bananeirense.

Ademais, verificou-se que um dos gargalos extremos é o alto custo de um insumo específico, a ração, que encarece a produção e tem sido um dos óbices principais para a entrada de outros piscicultores nesse promissor mercado.

Estímulo ao cooperativismo

mantendo a linha de estímulo ao associativismo e cooperativismo, a administração local apoiou a criação da Cooperativa dos Produtores da Agricultura Familiar de Bananeiras-COOPA-FAB.

Essa entidade recebeu tratamento diferenciado, como preconiza a legislação vigente, na compra de produtos da agricultura familiar.

Foco no turismo como alternativa econômica

entre as ações estruturantes, convém destacar o apoio constante ao turismo e aos empreendimentos atrelados à essa atividade.

O Município tornou o calendário de eventos mais robusto, com atrações culturais e artísticas em quase todos os meses do ano.

Destaca-se o Melhor São João Pé-de-Serra do Mundo, que atrai multidões e privilegia a força cultural regional, com atrações que valorizam as raízes nordestinas.

Nesse período, vários empreendimentos imobiliários registram vendas consideráveis, em função da maciça divulgação proporcionada pelos eventos realizados pela municipalidade.

Aliado ao São João, podemos destacar a criação da Semana Santa de Cultura, em abril, o Caminhos do Frio, em julho, o Festival Sons e Sabores em outubro e o Natal Iluminado em dezembro.

Em cada um desses eventos, Bananeiras imprimiu a marca da valorização cultural como foco de atração, valorizando os empreendimentos locais e possibilitando que uma leva de visitantes cada vez maior se direcione para o Município.

Nesses eventos, os empreendedores locais são capacitados, como ocorreu no I Festival Sons e Sabores, em que o

SEBRAE promoveu oficinas com os estabelecimentos ligados à gastronomia, oportunizando maior ganho de qualidade.

A divulgação sistemática dos atrativos bananeirenses tem possibilitado a geração de empregos e divisas para o município em número superlativo.

Resumo da situação antes da implantação do Projeto

Ausência de uma concentração de informações e serviços, a fim de facilitar o surgimento e solidificação dos empreendimentos.

Existia uma patente necessidade de agregar valor aos produtos que representam a maior fatia econômica rural, a banana e a tilápia.

Observava-se como necessário o estímulo à qualificação, para aproveitar as oportunidades surgidas com o crescimento econômico local.

O cooperativismo ainda encontrava-se em fase inicial, com pouco respaldo de informações para estimular os produtores.

Energia como outra necessidade o preenchimento do calendário turístico anual, de modo que os empreendimentos possam ter retorno ao longo do ano inteiro.

Resumo da situação depois da implantação do Projeto

Com a criação da Casa do Empreendedor verificou-se um aumento significativo no número de formalizações, acréscimo equivalente a 46% (quarenta e seis por cento) em relação ao ano anterior, ademais, se percebe a formação de um corpo de empreendedores dotado de mais informação e ávido por conhecimento.

Com a orientação empresarial disponibilizada é perceptível o ganho qualitativo entre os empreendedores, que passaram a planejar melhor suas ações.

A qualificação em larga escala permitiu um número maior de aproveitamento da mão de obra local nos empreendimentos, além de ter despertado vários dos participantes para desenvolverem o próprio negócio, complementando a renda familiar e diminuindo a dependência do poder público.

A perspectiva é de aquecimento contínuo da economia, sobretudo em função dos investimentos públicos e privados relacionados à piscicultura, ao turismo e à construção civil.

Principais desafios enfrentados

Carência de recursos, dificuldade no acesso à informação e articulação incipiente entre os empreendedores.

Principais etapas de implantação

Na Casa do Empreendedor os meses de Janeiro, Fevereiro e Março, foram utilizados para a concepção, em Abril foi feita a adequação do espaço e contratação dos profissionais que orientariam os empreendedores.

Em Junho foi estabelecido o convênio com a UFPB para que os alunos de Administração comesçassem a assessoria administrativa, com o acompanhamento durante e após a concessão de crédito.

Desde então, a Casa permanece aberta, sendo um nascedouro de novos empreendimentos e orientadora para os já existentes.

No campo da qualificação, desde o início do mandato manteve-se um estreito relacionamento com a Universidade Federal da Paraíba, que terminou por alargar as oportunidades de aprimoramento da população local, desta feita, nos três primeiros meses do ano, foi feito um estudo pela própria gestão de demandas de qualificação, nos meses seguintes foi feita a pactuação dos cursos do PRONATEC e as inscrições dos interessados.

Convém destacar que essa se configura numa ação permanente.

O registro da COOPAFAB se deu no início do ano de 2013, no segundo semestre a instituição já participou do edital para aquisição de alimentos da agricultura familiar.

No Programa de Fortalecimento da Piscicultura a escavação de novos tanques foi ação que permeou todos os meses do ano, quanto ao Complexo de Beneficiamento do Pescado, a ideia foi concebida em meados de setembro, em outubro foi contratada a equipe que montou o projeto de viabilidade técnica e em dezembro foi assinado o Convênio com o Ministério da Pesca.

Metas relevantes efetivamente alcançadas

Resultados Alcançados-Casa do Empreendedor

Em 8 meses foram aplicados R\$ 365.000,00 na microeconomia, contemplando 105 microempreendedores em diversos segmentos.

A realização de orientação empresarial, com mais de 160 atendimentos contábeis registrados, resultou no aumento no número de formalizações dos microempreendedores individuais, totalizando 57 MEI's formalizadas via Casa do Empreendedor, o que representa quase 20% (vinte por cento) do total de formalizados no município.

Nesta Casa Empreendedora foram cadastrados 364 empreendedores, realizadas 16 palestras, 03 cursos de capacitação em best game e 114 visitas de acompanhamento.

Um resultado interessante dessa política de apoio aos empreendedores é o número de formalizações no ano de 2013 em comparação com o ano imediatamente anterior. Observa-se um crescimento de 46% (quarenta e seis por cento) no total de formalizados, posto que em 2012 eram 250 e em 2013 os dados apontam para 366 empresas formalizadas, um avanço significativo.

Resultados Alcançados-Qualificação Profissional

Registrou-se a participação de 1.306 pessoas nos cursos ofertados através do PRONATEC, momento em que foi dada a oportunidade de aprimoramento dos conhecimentos. Esse superlativo resultado coloca Bananeiras em 4º lugar em números absolutos no Estado da Paraíba, no que concerne ao quantitativo de pessoas qualificadas via PRONATEC, ficando atrás apenas de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras. Proporcionalmente à população, o município ficou em 1º lugar no Estado, segundo dados do MEC e do MDS.

Para o ano de 2014 no PRONATEC já temos 18 novos cursos pactuados, em sua maioria ligados ao desenvolvimento rural.

Somados os números do PRONATEC com os Grupos Gerando Mães, Bebê a Bordo (170 mães qualificadas) e a qualificação dos produtores de Banana (35 produtores qualificados), das comunidades rurais de Mijônia e Angelim, apenas em 2013, pela ação da Administração local constatamos 1.511 pessoas qualificadas em diversas áreas.

Se compararmos com o total da população, qualificamos 6.86% (seis, vírgula oitenta e seis por cento) dos bananeirenses, comparados esses números com a população economicamente ativa, chegamos a mais de 13%, somente no ano de 2013.

Resultados Alcançados-Piscicultura

Ao visualizar a piscicultura como alternativa econômica sustentável, a municipalidade fugiu do lugar comum e enviou um projeto para o Ministério da Pesca para a Construção de um Complexo de Beneficiamento de Pescado que redundou na assinatura, no dia 31.12.2013, já publicado no Diário Oficial da União, de um Convênio que destinará a Bananeiras exatamente a quantia de R\$ 14.950.889,00 (quatorze milhões, novecentos e cinquenta mil, oitocentos e oitenta e nove reais).

Se constituindo, dessa forma, no maior convênio já assinado com o município de Bananeiras nos últimos 50 anos.

O Município construirá um Complexo voltado para a piscicultura que envolve uma Unidade de Beneficiamento de pescado (com capacidade para abater 24 toneladas de peixe por dia), uma Fábrica de Ração, com capacidade para processar 48 toneladas de grãos por dia, uma Fábrica de Farinha de Peixe e um Frigorífico.

Serão gerados 250 (duzentos e cinquenta) empregos diretos.

Bananeiras será o único Município do Norte-Nordeste a receber um empreendimento dessa magnitude via Ministério da Pesca, apenas outros 04 projetos semelhantes no país foram aprovados, dois no Centro-Oeste e dois na região Sul.

O impacto na economia será imenso, para que se aquilate esse ganho, o valor do projeto representa quase a metade do nosso Orçamento Anual.

O avanço é significativo, o beneficiamento permitirá o aumento da margem de lucro dos produtores, além disso, com a ração sendo produzida em nosso território o custo da produção será barateado, possibilitando o ingresso com mais facilidade de outros potenciais produtores.

Convém destacar, ainda, que o direcionamento de máquinas para os piscicultores locais possibilitou o aumento da quantidade de tanques escavados no município, ampliando-se a produção consideravelmente.

Esse estímulo à piscicultura recebeu o reconhecimento do Ministério da Pesca, que recentemente convidou Bananeiras para participar da Mostra Preparatória para a Expo-Milão 2015, realizada em Brasília no dia 12.02.2014, com o intuito de formar um grupo de expositores para compor o estande brasileiro na Itália, nossa participação recebeu cobertura destacada de várias publicações e de reportagens televisivas, inclusive, um dos empreendedores que participaram da Mostra Preparatória, recebeu em diversas oportunidades treinamento do SEBRAE, apresentando um dos produtos desenvolvidos nessa parceria de qualificação, a tapioca de tilápia.

Aliamos, dessa forma, atividades promissoras, o turismo, a gastronomia e a piscicultura.

Resultados Alcançados-Estímulo ao Cooperativismo

No ano de 2013, o município comprou diretamente aos agricultores familiares, para manutenção da merenda escolar, R\$ 155.656,60 (cento e cinquenta e cinco mil, seiscentos e cinquenta e seis reais e sessenta centavos), desse montante, R\$ 56.109,45 (cinquenta e seis mil, cento e nove reais e quarenta e cinco centavos), foi comprado à COOPAFAB, o que representa 35,55% (trinta e cinco, vírgula cinquenta e cinco) do total investido na aquisição de alimentos da agricultura familiar, beneficiando cerca de 40 agricultores vinculados à cooperativa citada.

Resultados Alcançados-Turismo

O reconhecimento da força cultural de nosso festejo junino pode ser constatado através da seleção pela Embratur de nosso São João para divulgação no exterior, especificamente em Portugal e na Argentina.

Apenas seis propostas foram aceitas no país, a única classificação de um município do interior do Brasil foi a de Bananeiras, numa prova incontestada de que o investimento na qualidade cultural pode promover retorno a curto prazo.

A robustez do calendário de eventos do município permitiu o início da desconcentração do número de visitantes do período junino, com a Semana Santa de Cultura em abril, o Caminhos do Frio em julho, o I Festival Sons e Sabores em Outubro e o Natal Iluminado em dezembro, os empreendimentos ligados ao turismo passaram a receber visitantes e consumidores em um período maior do que anteriormente, auferindo mais lucro e gerando ainda mais divisas para a comunidade.

A divulgação sistemática dos atrativos bananeirenses tem possibilitado a geração de empregos em número superlativo.

Prova disso são os mais de 700 (setecentos) trabalhadores vinculados à construção civil nos condomínios existentes.

Nos hotéis, restaurantes e bares, cerca de 250 (duzentos e cinquenta) pessoas estão trabalhando rotineiramente, o impacto na economia é visível e se espalha para outras atividades comerciais, tendo em vista o fortalecimento econômico do município.

As transações imobiliárias tem se intensificado verdadeiramente, em paralelo a esse crescimento a municipalidade regulamentou através de Decreto as avaliações imobiliárias, influenciando positivamente nas finanças públicas, como se atesta nos valores arrecadados de ITIV-Imposto de Transmissão Inter Vivos, cujo acréscimo em relação ao ano de 2012 foi de 291% (duzentos e noventa um por cento), conferindo aos cofres públicos um aumento de R\$ 196.341,56 (cento e noventa e seis mil, trezentos e quarenta e um reais e cinquenta e seis centavos) na arrecadação desse imposto específico.

A criação de um ambiente cada vez mais favorável para os investimentos possibilitou no ano de 2013 a instalação de mais cinco empreendimentos imobiliários e o início da construção de um shopping center, obra com investimento total de R\$ 29 milhões de reais.

Relevância do benefício para público-alvo

A criação da Casa do Empreendedor foi determinante para o aumento do número de formalizações dos pequenos negócios, o impacto é considerável, tanto que houve um aumento de 46% (quarenta e seis por cento) no número de optantes em Bananeiras.

Ante a permanência das assessorias contábil, jurídica e administrativa, os empreendedores tem um porto seguro para subsidiá-los de informação.

O programa de fortalecimento da piscicultura tem permitido que mais produtores se fortaleçam e continuem gerando renda no campo, com a instalação da Unidade de Beneficiamento de Pescado e da Fábrica de Ração a tendência é que o município se transforme numa referência na piscicultura no Nordeste, agregando valor ao produto e ao mesmo tempo diminuindo o custo da produção.

A perspectiva é de um aumento superior a 30% (trinta por cento) na quantidade de toneladas produzidas e um incremento de cerca de 50 (cinquenta por cento) no número de novos produtores.

Com os investimentos destinados ao turismo os investidores percebem em Bananeiras um ambiente seguro para aportar seus recursos, a divulgação constante favorece os empreendimentos imobiliários, que surgem como âncoras para o desenvolvimento da cadeia turística.

A construção de um shopping, com um investimento estimado de R\$ 29 milhões de reais, tem aquecido ainda mais a economia local, na construção cerca de 300 (trezentos) empregos estão sendo gerados e a expectativa é que no funcionamento cerca de 400 (quatrocentos) em-

pregos diretos serão propiciados.

O reconhecimento pela Embratur da força cultural de nosso festejo junino, que será divulgado internacionalmente, proporciona um aumento substantivo da relevância turística de Bananeiras, fazendo com que o volume de visitantes ultrapasse o período do frio e perenizando o retorno para os empreendedores.

A qualificação em escala singular, prepara nossa mão de obra para aproveitar o bom momento econômico vivenciado pela cidade, permitindo aos filhos de Bananeiras que continuem morando em sua terra.

O aumento do número de formalizações em Bananeiras também é reflexo do sustentáculo de informação dado pelo programa de qualificação, posto que vários desses empreendedores iniciaram seu pequeno negócio depois da participação nos cursos ofertados pelo município.

Nível de dificuldade enfrentada pelos realizadores

A Prefeitura, ante a quantidade de ações e complexidade das mesmas, enfrentou notável dificuldade em função da carência técnica, especialmente no concernente à elaboração dos projetos.

A necessidade de articulação com outros entes confere mais força e amplia o raio de atuação das soluções propostas pela municipalidade, no entanto a velocidade da implementação diminui sensivelmente, posto que boa parte dos recursos dependem dessas parcerias.

Enfrentar as resistências da informalidade se configura num desafio rotineiro, posto que em muitas oportunidades o empreendedor se distancia da formalidade para se remeter a um antigo vínculo rural, que propiciaria uma chance de aposentadoria como rurícola, o trabalho de conscientização e esclarecimento tem que ser constante, notadamente quando o perfil do município apresenta 58% (cinquenta e oito por cento) da população vivendo em áreas rurais.

Considerações finais

Nas mãos de um gestor municipal estão depositadas as esperanças de uma comunidade inteira, cada aposta feita pela gestão pode repercutir de várias maneiras na sociedade, a responsabilidade é imensa, sobretudo nos pequenos municípios.

No ano de 2013 Bananeiras pôde vivenciar avanços muito significativos, num município de realidade cada vez mais exigente tem-se que superar as adversidades, sobretudo as financeiras, para dar respostas rápidas e consistentes, sempre com o intuito de estimular a todos os empreendedores, sem distinção.

Portanto, apresentar um rol de soluções, investimentos e ações, nas diversas áreas da gestão, com impactos diretos e positivos na economia local se constitui num desafio cotidiano.

Conseguimos em 2013, lançando as bases para um crescimento sólido e modificando de forma muito positiva a vida das pessoas, sobretudo, das que mais precisam.

A gestão precisa estar atenta e utilizar toda a energia necessária para enfrentar e vencer os desafios. Tem-se que corrigir as distorções, aproximar a gestão da comunidade, visualizar as oportunidades, desburocratizar os serviços, enfim, tem que ser empreendedor!

Relato dos beneficiados

Babá - Piscicultor - “O apoio dado pela prefeitura foi importante demais, hoje eu produzo mais alevinos, aqui em minha terra mesmo, graças a essa ajuda. Poucos estão produzindo alevinos, a maioria trabalha na engorda, então o mercado é bom!”

Romualdo Silva de Lima - Comerciante - “O Empreender Bananeiras me ajudou demais, é crédito para aumentar a rotatividade de nosso negócio, é ajuda de contador, fortalece a gente!”

Josivan - Recriador - “O PRONATEC, através da Prefeitura me auxiliou demais, eu trabalhei como recriador e isso ajudou na minha vida profissional, fico feliz pelo que faço”

Anexos

Foto Oficial Prefeito	Foto oficial do prefeito
Outros	Extrato do Diário Oficial da União
Outros	Vídeo com depoimentos
Outros	Editais Embratur
Outros	Convênio Ministério da Pesca
Outros	Link vídeo RBS/Globo e Rede Rural

Bananeiras-PB, 4 de Julho de 2014

Douglas Lucena Moura de Medeiros
Prefeito(a) do município de BANANEIRAS - PB

